

**Alfa Ações Premium Fundo de
Investimento em Ações
CNPJ 00.575.922/0001-27**

Demonstrações Financeiras Referentes ao
Exercício Findo em 30 de setembro de 2017 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Cotistas e ao Administrador do
Alfa Ações Premium Fundo de Investimento em Ações
(Administrado pelo Banco Alfa de Investimento S.A.)
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Alfa Ações Premium Fundo de Investimento em Ações ("Fundo"), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 30 de setembro de 2017 e a respectiva demonstração das evoluções do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Alfa Ações Premium Fundo de Investimento em Ações em 30 de setembro de 2017 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos Fundos de investimento regulamentados pela Instrução da Comissão de Valores Mobiliários – CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade do Administrador pelas demonstrações financeiras

O Administrador é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de investimento regulamentados pela Instrução da Comissão de Valores Mobiliários – CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, o Administrador é responsável, dentro das prerrogativas previstas pela Instrução CVM 555/14, pela avaliação da capacidade de o Fundo continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que o Administrador pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

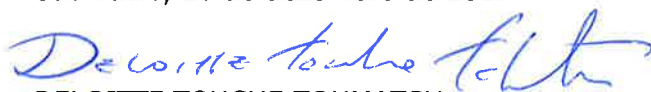
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

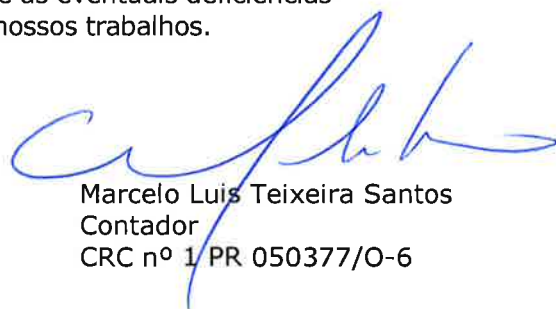
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pelo Administrador.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pelo Administrador, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com o Administrador, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de dezembro de 2017



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Marcelo Luis Teixeira Santos
Contador
CRC nº 1 PR 050377/O-6

Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira

Mês/Ano: 30 de setembro de 2017

Nome do Fundo:	Alfa Ações Premium Fundo de Investimento em Ações	CNPJ:	00.575.922/0001-27
Administrador:	Banco Alfa de Investimento S.A.	CNPJ:	60.770.336/0001-65

Aplicações - Especificações	Espécie / Forma	Quantidade	Cotação por lote de mil ou preço unitário (*) – R\$	Custo Total R\$ mil	Mercado / Realização R\$ mil	% sobre o patrimônio líquido
Disponibilidades					3	0,02
Banco conta movimento					3	0,02
Aplicações Interfinanceiras de liquidez				278	278	1,95
Letras do Tesouro Nacional					278	1,95
Cotas de fundos de Investimentos					1.857	13,02
Transamérica F.I.A.					1.425	9,99
Alfa Dividendos F.I.A.					432	3,03
Ações				10.010	12.090	84,83
Itaú Unibanco Holding S.A.	PN	64.138	43,35	2.071	2.780	19,50
Banco do Brasil S.A.	ON	27.300	34,90	706	953	6,68
BMF Bovespa S.A. Bolsa de Val.Merc. e Fut.	ON	33.200	23,95	576	795	5,58
Petróleo Brasileiro S.A.	PN	43.159	15,30	582	660	4,63
Gerdau S.A.	PN	54.113	11,04	638	597	4,19
Vale S.A.	ON	18.135	31,87	357	578	4,05
Kroton Educacional S.A.	ON	26.756	20,05	396	537	3,77
Lojas Renner S.A.	ON	12.850	36,06	291	463	3,25
Petróleo Brasileiro S.A.	ON	27.600	15,81	411	436	3,06
BRF Brasil Foods S.A.	ON	9.200	45,67	469	420	2,95
Cia. de Concessões	ON	23.368	17,71	389	414	2,90
Rodoviárias						
Hypermercados S.A.	ON	11.500	32,20	321	370	2,60
BR MALLS Participações S.A.	ON	25.439	14,07	275	358	2,51
Suzano Papel e Celulose S.A.	PNA	19.056	18,31	200	349	2,45
Lojas Americanas S.A.	PN	15.300	19,25	277	295	2,07
Totvs S.A.	ON	9.200	31,30	279	288	2,02
Equatorial Energia S.A.	ON	4.400	61,25	273	269	1,89
Klabin S.A.	UNT	11.700	18,35	203	215	1,51
BB Seguridade Participações S.A.	ON	7.300	28,63	218	209	1,47
Comércio						
Cosan S.A. Indústria e	ON	5.300	36,20	200	192	1,35
Comércio						
Tegma Gestão Logística S.A.	ON	8.500	20,20	140	172	1,20
Valid Soluções e Serviços S.A.	ON	8.262	20,36	193	168	1,18
Usinas Sid. de Minas Gerais S.A. - Usiminas	PN	16.800	7,78	136	131	0,92
S.A. - América Latina Logística S.A.						
ALL - América Latina Logística S.A.	ON	9.500	12,09	96	115	0,81
S.A.						
Cyrela Brazil Realty S.A.	ON	8.000	13,80	111	110	0,77
Localiza Rent a Car S.A.	ON	1.600	57,71	99	92	0,65
Duratex S.A.	ON	8.736	9,47	76	83	0,58
Bradespar S.A.	PN	1.000	24,10	10	24	0,17
Mills Estrutura e Serv.de Engen.S.A.	ON	3.600	4,64	17	17	0,12
Empréstimo de Ações - Doador					64	0,45
Duratex S.A.					64	0,45
Valores a receber					68	0,47
Premio de Opções - Ações					29	0,20
Ajuste diário de futuros					21	0,15
Juros sobre capital próprio					10	0,06
Dividendos e bonificações					8	0,06

Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira

Mês/Ano: 30 de setembro de 2017

Nome do Fundo:	Alfa Ações Premium Fundo de Investimento em Ações	CNPJ:	00.575.922/0001-27
Administrador:	Banco Alfa de Investimento S.A.	CNPJ:	60.770.336/0001-65

Aplicações - Especificações	Espécie / Forma	Quantidade	Cotação por lote de mil ou preço unitário (*) – R\$	Custo Total R\$ mil	Mercado / Realização R\$ mil	% sobre o patrimônio líquido
Total do ativo					14.360	100,74
Valores a pagar					102	0,74
Cotas a Resgatar					75	0,53
Taxa de Administração					20	0,15
Auditoria e Custódia					7	0,06
Patrimônio líquido					14.258	100,00
Total do passivo e Patrimônio líquido					14.360	100,74

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração da Evolução do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016

Nome do Fundo:	Alfa Ações Premium Fundo de Investimento em Ações	CNPJ:	00.575.922/0001-27
Administrador:	Banco Alfa de Investimento S.A.	CNPJ:	60.770.336/0001-65

Valores em R\$ 1.000, exceto o valor unitário das cotas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Patrimônio líquido no início do exercício		
Representado por 14.105,145 cotas a R\$ 926,926179 cada	13.074	
Representado por 17.126,960 cotas a R\$ 744,171442 cada		12.745
Cotas emitidas no exercício		
3.992,139 cotas	4.020	
2.464,956 cotas		1.997
Cotas emitidas por incorporação		
811,074 cotas		750
Cotas resgatadas no exercício		
5.661,239 cotas	(5.775)	
6.297,845 cotas		(5.594)
Variação no resgate de cotas no exercício	186	508
Patrimônio líquido antes do resultado	11.505	10.406
Resultado do exercício		
Ações	<u>2.730</u>	<u>2.549</u>
Dividendos e juros sobre capital próprio	301	369
Rendas/despesas com empréstimo de ações	(6)	-
Resultado nas negociações	355	354
Valorização/desvalorização a preço de mercado	2.080	1.826
Cotas de fundos	<u>292</u>	<u>152</u>
Rendas/despesas de aplicação em cotas de fundos de investimento	292	152
Renda fixa e outros ativos financeiros	<u>48</u>	<u>60</u>
Apropriação de rendimentos	48	60
Demais receitas	<u>2.400</u>	<u>1.840</u>
Ganhos com derivativos	2.400	1.840
Demais despesas	<u>(2.717)</u>	<u>(1.933)</u>
Auditoria e custódia	(33)	(27)
Corretagens e taxas	(11)	(10)
Despesas diversas	(3)	(4)
Outras despesas operacionais	-	(6)
Perdas com derivativos	(2.426)	(1.640)
Publicações e correspondências	(2)	(1)
Remuneração da administração	(233)	(236)
Taxa de fiscalização CVM	(9)	(9)
Total do resultado do exercício	<u>2.753</u>	<u>2.668</u>
Patrimônio líquido no final do exercício		
Representado por 12.436,045 cotas a R\$ 1.146,520927 cada	<u>14.258</u>	
Representado por 14.105,145 cotas a R\$ 926,926179 cada		<u>13.074</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

1 Contexto operacional

O Alfa Ações Premium – Fundo de Investimento em Ações é um fundo de investimento constituído em 2 de maio de 1995 sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração, tendo iniciado suas atividades em 3 de maio de 1995. O Fundo destina-se ao público em geral. O Fundo tem como objetivo principal atuar no sentido de proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas, mediante aplicação em ativos financeiros e utilização de instrumentos derivativos, conforme previsto na composição da carteira. O Fundo utiliza o Índice Bovespa como referência tendo como objetivo superar este índice. O Fundo está classificado como “Fundo de Ações” e tem como principal fator de risco a variação dos preços das ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado. O Fundo utiliza instrumentos de derivativos como outro ativo ou, ainda, em combinação direta, indireta ou sintetizada, sendo que a somatória das posições devem expor a carteira a, no máximo, 1,2 vezes o patrimônio líquido do Fundo.

Consequentemente, as cotas do Fundo estão sujeitas às oscilações positivas e negativas de acordo com os ativos integrantes de sua carteira, podendo levar inclusive à perda do capital investido ou mesmo ao aporte de capital.

Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador, pelo Gestor, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

A gestão da carteira é realizada pelo Administrador.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis aos fundos de investimento, complementadas pelas normas previstas no Plano Contábil dos Fundos de investimento, complementadas pelas normas previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento (COFI) e pelas orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores dos ativos e instrumentos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Desta forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e instrumentos financeiros, os resultados auferidos podiam ser diferentes dos estimados.

3 Práticas contábeis

Entre as principais práticas contábeis adotadas destacam-se:

a. Reconhecimento de receitas e despesas

O Administrador adota o regime de competência para o registro das receitas e despesas.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente investido e atualizadas diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração, e por se tratar de operações de curto prazo, o custo atualizado está próximo ao valor de mercado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

d. Ações

As ações integrantes da carteira são registradas pelo custo médio de aquisição (custo) e são valorizadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas em bolsas de valores.

e. Bonificações

As bonificações são registradas na carteira de títulos apenas pelas respectivas quantidades, sem modificações do valor dos investimentos, quando as ações correspondentes são consideradas “ex-direito” nas bolsas de valores.

f. Dividendos/juros sobre capital próprio

São reconhecidos em resultado quando as ações correspondentes são consideradas “ex-direito” nas bolsas de valores.

g. Corretagens

As despesas de corretagens em operações de compra de ações são consideradas parte integrante do custo de aquisição. Na venda são registradas como despesa, na conta de “Despesa com corretagens e taxas”.

h. Mercado futuro

Os contratos de operações realizadas no mercado futuro de ativos financeiros e mercadorias são ajustados diariamente pela variação das cotações divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Os ajustes a mercado desses contratos são apurados diariamente por tipo e respectivo vencimento e reconhecidos em lucros ou prejuízos com ativos financeiros e mercadorias, componentes de “Ganhos com derivativos” e “Perdas com derivativos”.

i. Empréstimos de ações

As ações doadas por empréstimos são valorizadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas em bolsas de valores e os juros sobre empréstimo de ações são apropriados pró-rata e ambas são registradas na rubrica “Rendas/despesas com empréstimo de ações”.

j. Opções padronizadas

As operações com opções são atualizadas diariamente com base nos preços divulgados pelas bolsas de valores, onde as operações são custodiadas, e seus resultados, são registrados nas rubricas “Ganhos com derivativos/Perdas com derivativos”.

4 Valorização/(desvalorização) a preço de mercado

Ações: A valorização de R\$ 2.080 apurada na data do balanço (valorização de R\$ 1.826 em 2016), refere-se ao diferencial entre o valor de custo (custo médio de aquisição atualizado a mercado na data do último balanço) e de mercado, gerando resultado não realizado registrado na conta “Valorização/desvalorização a preço de mercado”. Para as ações negociados no exercício, os diferenciais a mercado compõem o resultado realizado no exercício e são refletidos na conta “Resultado nas negociações”.

5 Margem de garantia

Em 30 de setembro de 2017 o Fundo possuía margem depositada em garantia para realização de operações com derivativos, representada por papéis de sua carteira de ações conforme abaixo:

Tipo - Ações	Quantidade	PU	Valor R\$ mil
ITUB4 PN - Itaú Unibanco Holdings S.A.	21.055	43,35	913

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

6 Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos foram realizadas em bolsa, e seus valores assim como seus prazos de vencimento, estão demonstrados conforme segue:

Composição da carteira

Futuros

Indexador	Quantidade de contratos			R\$ mil	
	Compra	Venda	Posição líquida	Valor de referência	Faixas de vencimento
FUT IND	26	-	26	1.940	Até 1 ano
Total	26	-	26	1.940	

Os ajustes de futuros apresentados no Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira em 30 de setembro de 2017 são os seguintes:

- Ajuste de futuros a receber - R\$ 21.

Os resultados com operações de futuros totalizaram perdas de R\$ 4 (perdas de R\$ 201 em 2016) e estão registradas em "Demais receitas - Ganhos com derivativos" e "Demais despesas - Perdas com derivativos".

Opções de ações

Tipo	Custo	Mercado	Resultado	Faixas de vencimento
Compra de opção de compra				
IBOV IBO	34	18	(16)	Até 1 ano
VALE ON N1	16	10	(6)	Até 1 ano
	50	28	(22)	
Total	50	28	(22)	

O prêmio de opções de ações apresentado no Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira, em 30 de setembro de 2017, é o seguinte:

- Prêmio de opções a receber - R\$ 29

O resultado com operações de opções de ações, no exercício findo em 30 de setembro de 2017 totaliza (22) e está registrado em "Demais receitas-Ganhos com derivativos" e "Demais despesas - Perdas com derivativos".

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

7 Gerenciamento de riscos

a. Gerenciamento de riscos

O objetivo de controlar riscos de mercado é medir potenciais resultados desfavoráveis, em função de oscilações momentâneas dos preços dos ativos em carteira, para permitir ao Gestor do Fundo, maximizar a relação retorno/risco. O Banco Alfa de Investimento S.A. possui um departamento independente de Gestão de Recursos que avalia diariamente os riscos de mercado do Fundo. Esses parâmetros consistem no volume de exposição e *Var* (Valor em Risco) - perda máxima esperada em um dia com nível de confiança de 99%. São utilizadas nestas avaliações, as metodologias reconhecidas pela comunidade financeira. A adequação das posições aos limites estabelecidos é monitorada, diariamente, e comunicada através de relatórios adequados aos vários níveis de administradores a que são destinadas.

b. Valor de mercado

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, encontra-se em consonância com as prerrogativas da Auto-Regulação da ANBIMA.

8 Emissão e resgate de cotas

O valor da cota é calculado com base nos preços dos ativos integrantes da carteira do Fundo no encerramento do dia, entendido como o horário de fechamento dos mercados onde o Fundo atua.

a. Emissão

Na emissão de cotas, é utilizado o valor da cota do dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao Administrador, em sua sede ou dependência.

b. Resgate

No resgate de cotas do Fundo, o valor do resgate é convertido pelo valor da cota apurado no dia seguinte ao do recebimento do pedido do resgate na sede ou dependências do Administrador e o pagamento do resgate é efetuado no quarto dia útil após a data da solicitação de resgate.

9 Remuneração do Administrador

O Administrador receberá remuneração fixa, pela prestação de seus serviços de gestão e administração do Fundo e da carteira do Fundo. A taxa de administração praticada é de 2% ao ano, calculada sobre o patrimônio líquido de fechamento do dia anterior, apropriada diariamente e paga mensalmente de forma linear com base em 252 dias úteis por ano.

A taxa de administração compreende todas as taxas de administração dos fundos nos quais porventura invista.

No exercício findo em 30 de setembro de 2017 a despesa de taxa de administração foi de R\$ 233 (R\$ 236 em 2016), registrada nas contas "Remuneração da Administração".

As despesas com custódia e liquidação de operações com títulos e valores mobiliários, ativos financeiros e modalidades operacionais será de 0,035% sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo.

O Fundo não possui taxas de performance, ingresso e saída.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

10 Custódia

Os títulos públicos utilizados como lastro para as operações compromissadas estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil, as operações de “mercado futuro” e “opções” encontram-se registradas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, as ações e os empréstimos de ações estão custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC).

11 Transações com partes relacionadas

No exercício findo em 30 de setembro de 2017 o Fundo realizou as seguintes operações com partes relacionadas:

a) Operações de Renda Variável e Futuros com Partes Relacionadas – Corretoras

No exercício findo em 30 de setembro de 2017 o total de despesa com corretagem em operações no mercado à Vista e futuros através da Corretora ALFA parte relacionada com o Administrador do Fundo foi de R\$ 7.

b) Despesas com parte relacionada

Despesa	Saldo	Instituição	Relacionamento
Taxa de administração	233	BANCO ALFA DE INVESTIMENTO S/A	Administrador

12 Legislação tributária

Imposto de renda

No resgate de cotas, a base de cálculo do imposto de renda devido pelos cotistas será a diferença positiva entre o valor de resgate e o valor de aquisição, sendo aplicada alíquota de quinze por cento.

13 Política de distribuição dos resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio, com a correspondente variação do valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

14 Política de divulgação das informações

As informações relativas ao Fundo, referente aos exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e 2017 foram divulgadas das seguintes formas:

- Diariamente, o valor da cota do Fundo e seu respectivo patrimônio.
- Mensalmente, através do correio, extrato de conta contendo a rentabilidade auferida no mês, saldo das suas aplicações e movimentações.
- Colocadas à disposição, na sede do Administrador, informações sobre a composição da carteira.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

15 Rentabilidade

As rentabilidades nos últimos exercícios foram as seguintes:

Data	Rentabilidade de (%)	Patrimônio líquido médio	Índice de mercado IBOVESPA % anual
Exercício findo em 30 de setembro de 2017	23,69	12.990	27,29
Exercício findo em 30 de setembro de 2016	24,56	12.797	29,51

16 Demonstração das evoluções do valor da cota e da rentabilidade

Data	Valor da cota	Patrimônio Líquido médio	Rentabilidade %				
			Fundo		Índice de Mercado (a) IBOVESPA		
			Mensal	Acumulada	Mensal	Acumulada	
30/09/2016	926,926180						
31/10/2016	1031,776507	13.934	11,31	11,31	11,23	11,23	
30/11/2016	952,102581	13.264	(7,72)	2,72	(4,65)	6,06	
31/12/2016	934,952253	12.404	(1,80)	0,87	(2,71)	3,19	
31/01/2017	983,759684	13.201	5,22	6,13	7,38	10,80	
28/02/2017	1030,921619	13.547	4,79	11,22	3,08	14,21	
31/03/2017	1012,486045	13.263	(1,79)	9,23	(2,52)	11,34	
30/04/2017	1026,668056	12.638	1,40	10,76	0,64	12,05	
31/05/2017	973,677668	12.607	(5,16)	5,04	(4,12)	7,44	
30/06/2017	984,270690	12.069	1,09	6,19	0,30	7,76	
31/07/2017	1011,380515	12.115	2,75	9,11	4,80	12,94	
31/08/2017	1087,941505	12.827	7,57	17,37	7,46	21,36	
30/09/2017	1146,520927	14.185	5,38	23,69	4,88	27,29	

- (a) Conforme definido no regulamento o Fundo utiliza o Ibovespa, calculado e divulgado pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão como índice de mercado - *benchmark*.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos.

17 Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos do cotista, quer desses contra a administração do Fundo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

18 Contrato de prestação de serviços

O Administrador contratou o Banco Bradesco S.A., para prestar serviços de controladoria e custódia, relativos a este Fundo, de acordo com as normas Legais e Regulamentares.

19 Política de exercício de direito de voto

O Fundo adota como política de exercício de direito de voto a participação pelo Administrador em Assembleias das companhias nas quais o Fundo detenha participação, que estiverem deliberando sobre assunto de relevante interesse para o Fundo, a critério do Administrador.

20 Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

Em atendimento à Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que o Administrador, no exercício, não contratou serviços prestados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, relacionados a este fundo de investimento por ele administrado, que não os serviços de auditoria externa, em patamares superiores a 5% do total dos custos de auditoria externa referentes a este fundo. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

21 Alterações Estatutárias

A Assembleia Geral de Cotistas realizada em 31 de janeiro de 2017 deliberou a alteração no regulamento do fundo no capítulo “Da Política de Divulgação de Informações”.

* * *

Ricardo Ignácio Rocha
Contador
CRC 1 SP 213357/O-6-T-PR

Adilson Augusto Martins Junior
Diretor